

## **Safrinha é esperança para recuperar perdas**

Logo que os efeitos da estiagem no Paraná começaram a ser divulgados, o secretário da Agricultura do Estado, Valter Bianchini, já previa que a safrinha seria a forma usada pelos agricultores para recuperar parte das perdas no ano. O primeiro levantamento com a intenção de plantio para a segunda safra 2008/09 mostrou que, se o clima ajudar, poderá haver crescimento de 12% na produção de milho e de 25% na feijão, na comparação com a safra anterior.

Para a segunda safra de feijão há a expectativa de que a área plantada cresça 16%, de 213 mil hectares para 247 mil hectares, com colheita prevista de 427.740 toneladas, 25% a mais que em igual período do ano passado. No caso do milho a área pode ter redução de 3%, para 1,54 milhão de hectares, mas a produção esperada é de 6,4 milhões de toneladas, ou 12% mais. Em Renascença, de acordo com Antoninho Fontanela, técnico do Departamento de Economia Rural (Deral) da região, é esperado crescimento de cerca de 30% na área de milho safrinha.

Bianchini diz que a reação dos preços das commodities vai amenizar os prejuízos no Estado. "A quebra de safra do milho, ocorrida no Sul do Brasil, na Argentina e no Paraguai, dá condições para um mercado mais sustentado este ano para a produção brasileira e paranaense", afirmou.

Na safra de verão, o Estado esperava colher 12,79 milhões de toneladas de soja, mas a estimativa foi reduzida para 9,8 milhões de toneladas do grão, ou menos 23,3%. No milho, a previsão inicial de colheita era de 8,72 milhões de toneladas, volume que caiu para 6 milhões de toneladas, com quebra de 31%. A previsão inicial para o feijão era de colheita de 610 mil toneladas, mas sairão de solo paranaense 352 mil toneladas, 42% menos.

**Fonte: Valor Econômico, São Paulo, 4 fev. 2009, Primeiro Caderno, p. A12.**